

Sergipe tem a sexta maior taxa de analfabetismo do país e a quinta menor de alunos com nível superior

Iniciada em 2012, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua vem, desde então, levantando trimestralmente, por meio do questionário básico, informações sobre as características básicas de educação para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. A partir de 2016, foi introduzido na pesquisa o módulo anual de Educação que, durante o segundo trimestre de cada ano, amplia a investigação dessa temática para todas as pessoas da amostra. Tendo em vista retratar o panorama educacional da população do Brasil, são apresentados os resultados do questionário anual de Educação com referência no segundo trimestre de 2022, assim como algumas comparações com os resultados do mesmo trimestre dos anos anteriores. Cabe recordar que, em virtude da pandemia de COVID-19 em 2020 e considerando o risco de contaminação pelo coronavírus de entrevistados e entrevistadores, a partir do segundo trimestre de 2020 e até o final do segundo trimestre de 2021, o IBGE alterou a forma de coleta de dados da pesquisa. Durante esse período, as entrevistas foram feitas exclusivamente por telefone, o que gerou impactos na coleta dos dados e, conseqüentemente, uma redução considerável na taxa de aproveitamento da amostra

Taxa de analfabetismo em Sergipe é a sexta maior do país

A taxa de analfabetismo em Sergipe entre pessoas de 15 anos ou mais foi de 11,7% em 2022. Isso representa cerca de 215 mil sergipanos. Em todo o país, são 9.560 milhões de pessoas.

No estado, entre os anos de 2019 e 2022, houve redução de 0,9% na taxa de analfabetismo e entre 2016 e 2022, a queda foi de 2,2%. Apesar disso, a taxa registrada em Sergipe foi superior à média nacional (5,6%), além de ser a sexta maior do país. A maior taxa (14,8%) foi registrada no Piauí e a menor, (1,9%), no Distrito Federal.

É importante ressaltar que existe uma diferença entre as taxas quando os grupos são analisados por idade. Por exemplo, em Sergipe, enquanto que a taxa de analfabetismo entre jovens de 18 anos ou mais chega a 12,5%, na população com 60 anos ou mais, ultrapassa os 35%.

Essa diferença também é sentida em termos de cor ou raça. Na população branca esse índice é de 9,6%, enquanto que na população preta ou parda, chega a 12,5%.

Em termos gerais, mais de 40% da população possui somente o ensino fundamental incompleto ou estão sem instrução

A pesquisa buscou identificar os níveis de escolaridade da população sergipana. Os dados demonstram que 41,6% das pessoas possuem como grau de escolaridade o fundamental incompleto ou estão sem instrução. Este é o quarto maior percentual do país e, nacionalmente, a Paraíba tem o maior índice, com 44,3%.

Ainda, este percentual, que indica baixa escolaridade, é maior entre homens (44,7%), do que entre mulheres (38,7%). Apesar do percentual elevado, ao longo dos anos, houve uma redução. Em 2016, eram 47,7% e em 2019, 46% das pessoas nessa condição. Em contrapartida, houve um aumento de pessoas com ensino médio completo e superior incompleto, saindo de 27,6% em 2016 para 31% em 2022.

Na capital, Aracaju, 22% das pessoas possuem como grau de escolaridade o ensino fundamental incompleto ou são sem instrução e 41% de pessoas possuem ensino médio completo e superior incompleto. Em 2016, esse percentual era de 36%.

Somente 12,8% dos estudantes estão no nível superior: percentual é o quinto menor do país. Em uma análise por idade, 45,2% das pessoas com 25 anos ou mais possuem como grau de escolaridade o ensino fundamental incompleto ou são sem instrução. Ainda, 30,6% tem o médio completo ou superior incompleto. Das pessoas com 25 anos ou mais, 12,8% têm superior completo, 26,2% têm ensino médio completo ou equivalente e 9,9% estão sem instrução. Ainda, 35,3% têm ensino fundamental incompleto ou equivalente.

Em termos gerais, Sergipe apresenta 12,8% dos estudantes em nível superior e esse é o quinto menor percentual do país. No DF, esse percentual chega a 37% e o menor índice está no Maranhão, com 11,4%. O ensino superior é mais presente entre mulheres (15,2%) do que entre homens, (10,2%).

Desigualdade educacional entre pretos e pardos é maior na comparação com as pessoas brancas

Na análise por cor ou raça, 47,7% das pessoas com 25 anos ou mais que são pretas ou pardas possuem o grau de escolaridade como ensino fundamental incompleto ou sem instrução. Esse percentual é de 37,7% entre pessoas brancas. Em contrapartida, enquanto 10,9% das pessoas pretas ou pardas com 25 anos ou mais de idade possuem ensino superior completo, esse percentual é de 18,5% entre pessoas brancas.

Ainda, do total de 1.488 milhão de pessoas com 15 anos ou mais que frequentaram a escola, 46% estavam em situação de classe de alfabetização, ensino fundamental, EJA, AJA ou curso equivalente. Esse percentual é de 48,3% entre pessoas pretas e pardas, assim como de 38,9% entre pessoas brancas. Já em relação ao nível superior, o percentual é de 13,8% entre pessoas brancas e de 10,5% entre as pessoas pretas ou pardas.

Sergipe apresenta baixos índices de estudantes na pós-graduação: pessoas brancas têm quase o dobro do percentual

Em termos gerais, 35% das pessoas com 15 anos ou mais concluíram o ensino médio, 11,4% estão no ensino superior e 3,9% na pós-graduação, seja para especialização, mestrado ou doutorado. Na pós-graduação, 5,9% das pessoas são brancas e 3,2%, pretas ou pardas.

Com isso, Sergipe integra as 12 Unidades da Federação que possuem menos de 4% dos estudantes na pós-graduação. O menor percentual está no Maranhão, com 2,7% e o maior, no Distrito Federal (12,8%).

Em 2016, o percentual de estudantes de pós-graduação em Sergipe era de 2,2%. Ou seja, o número quase que sobrou, apesar de ainda ser baixo. Em relação ao ensino superior, em 2019, o percentual era de 10,1% e em 2022, de 11,4%.

Em relação à ocupação, 34,9% dos estudantes de 15 anos ou mais estavam ocupados em 2022. Esse percentual era de 32,1% em 2019. Pessoas brancas se encontram em condição de maior ocupação (37,5%), em comparação com pessoas pretas ou pardas (33,7%).

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO IBGE EM SERGIPE
12 de junho de 2023